

QUE PENA!

Nunca duas ausências foram tão sentidas na seleção brasileira de futebol como as de Neymar e de Thiago Silva na partida contra a Alemanha. Nunca, também, faltou tanta visão a um técnico canarinho como faltou a Felipão, que escalou contra um adversário tão perigoso um time que nunca atuara junto.

Claro que nada disso tira o brilho do evento que o Brasil realiza com tanta competência e que ninguém mais fala 'imagina na Copa', pois não aconteceram as confusões nem o caos na infraestrutura previstos pelos 'profetas do pessimismo'.

Ao contrário, o povo brasileiro deu um exemplo de hospitalidade e cordialidade com os mais de 4 milhões de turistas que circularam pelas cidades-sede sem problemas de instalação ou locomoção. Faltou também franqueza em destacar a falta de qualidade da seleção para que fossem apresentados os erros cuja



FOTOS: DIVULGAÇÃO

correção poderia prevenir o desastre que ocorreu.

"A polarização política do País não permitiu uma análise equilibrada", observou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. "Houve exagero com o clima de pessimismo criado antes dos jogos

e também com o clima de otimismo registrado durante as partidas", prosseguiu. "Precisamos encontrar o ponto de equilíbrio e não nos deixar contaminar, pois estamos realizando uma das melhores Copas da história", afirmou Rafael.

Equilíbrio demonstrado pela presidenta Dilma Rousseff, quando declarou após o jogo: "Assim como todos os brasileiros, estou muito, muito triste com a derrota.

Mas não vamos nos deixar abater. Sei que somos um País que tem uma característica

bastante peculiar: nós crescemos na adversidade.

Apesar de todas as adversidades, o Brasil organizou e sediou uma Copa considerada uma das melhores Copas. E isso é, sobretudo, por conta da habilidade do povo brasileiro".

Chegou a hora do apito final

Domingo, a partir das 16h, o Maracanã vai ser palco de um encontro que não acontece há 24 anos. Desde 1990 Alemanha e Argentina não decidem uma Copa do Mundo.

O duelo acontece pela terceira vez, com uma vitória para cada lado, e se torna a batalha mais repetida na história das decisões de Mundiais.

Eles já se cruzaram 20 vezes e a vantagem é dos sul-americanos com nove vitórias. Se vencer domingo, a Argentina alcança a Alemanha em títulos – três cada uma.

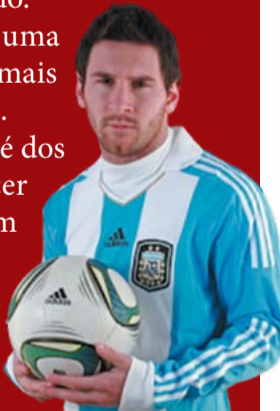
Ambas vivem jejuns de títulos mundiais. A Argentina não vence desde 1986 e a Alemanha desde 1990, quando bateu a própria Argentina.

Será também um duelo de estratégias.

O time europeu ataca com sete, oito e até nove jogadores, que movem a bola conforme avançam até o gol. A Alemanha joga por um esquema, não por nomes.

Já a Argentina conta com um ídolo, o mais novo retrato da seleção após a geração Maradona. Quando Messi joga, a Argentina joga! E não têm medo de jogar feio, nem dar chutes para vencer.

Outra guerra será de estrelas. De um lado Müller, artilheiro do time germânico, do outro Messi, ganhador do prêmio de melhor do mundo por quatro vezes.



O jogo que ninguém queria fazer

Na quinta vez que se enfrentam em Copas do Mundo, Brasil e Holanda disputam o terceiro lugar do torneio amanhã, às 17h, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

O jogo terá a marca do equilíbrio. Os holandeses vêm de quatro vitórias, um empate e uma derrota. Com média de 13,7 chutes a gol por jogo, cometeram 106 faltas e deram 2.687 passes.

Os brasileiros também com quatro vitórias, um empate e uma derrota. Com média de 16,7 chutes por jogo, fizeram uma falta a mais e deram 2.249 passes. Cada time marcou 15 gols.

O maior desafio será para Oscar,

David Luiz, Marcelo, Willian, Bernard e Thiago Silva, entre outros, que sonham ser convocados para a Copa de 2018, precisarão mostrar que aprenderam com os erros da última partida.

Já Felipão, que após o mundial não estará mais no comando da equipe, terá sua última oportunidade para demonstrar que é capaz de recuperar o lado psicológico da equipe.

Na verdade, ninguém quer realmente disputar o jogo deste sábado. Um duelo entre duas seleções frustradas por terem ficado fora da grande final e com pouco interesse esportivo, pois ninguém é lembrado pelo terceiro lugar em uma Copa.



Campanha Salarial

VALE-CULTURA ENTRA NO DEBATE E PODE BENEFICIAR 43 MIL METALÚRGICOS

PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO

Termina domingo o espetáculo que encantou o mundo

Copa foi um desastre no campo
para nossa Seleção,
mas nas ruas o sucesso continua.

PÁGINA 4

Notas e Recados



AVENIDA LUIZ GUSHIKEN
Luiz Gushiken, ex-ministro das Comunicações de Lula, será homenageado com nome de avenida na zona sul de São Paulo.



BALANÇA POSITIVA
A balança comercial do agronegócio encerrou junho com superávit – exportações menos importações – de R\$ 18,48 bilhões.



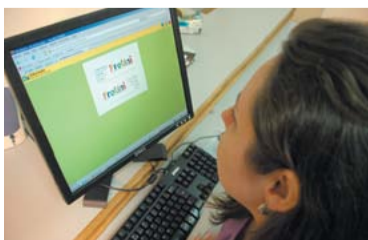
CONTRA GRIPE – 1
Desde o início da vacinação contra gripe, mais de 41,7 milhões de pessoas foram imunizadas, o equivalente a 84% do público-alvo.



CONTRA GRIPE – 2
A meta do governo era vacinar 80% das pessoas. Segundo o Ministério da Saúde, a continuidade da imunização dependerá de cada Estado.



PROUNI – 1
Os pré-selecionados na segunda chamada do programa têm até hoje para comprovar as informações prestadas na inscrição.



PROUNI – 2
A lista com a documentação necessária está disponível em siteprouni.mec.gov.br.

Juventude debate Marighella e como funciona a sociedade

A Juventude Metalúrgica do ABC promove amanhã, das 8h às 17h, o primeiro de uma série de seis encontros com o título Vida e obra de um revolucionário brasileiro – Carlos Marighella. Organizado com outras entidades, o evento de abertura será na Confederação Nacional dos Metalúrgicos do ABC, a CNM-CUT, na Av. Antártico, 480, Jardim do Mar, em São Bernardo. Informações pelo 99864-1583.

Segundo Ângelo Máximo Pinho, o Max, membro da Juventude, Marighella foi um dos principais organizadores da resistência armada contra o regime militar. “Após ser considerado o inimigo número um pela ditadura foi assassinado em uma emboscada da repressão no Centro de São Paulo”, contou.

Os demais encontros acontecerão dias 26 de julho, 9 de agosto, 13 de setembro e 11 de outubro no Centro de Formação Celso Daniel. Dia 8 de novembro



Marighella foi considerado o inimigo número 1 da ditadura militar

haverá uma atividade cultural em homenagem a Marighella em local a ser definido.

Outro curso da Juventude Metalúrgica com inscrições abertas acontece de 1º a 3 de agosto no Instituto Cajamar e discutirá o funcionamento da sociedade. Para participar, basta enviar e-mail para maximum.op@bol.com.br com nome completo, RG, contato e

empresa que trabalha.

“A juventude de hoje não vivenciou as grandes lutas das décadas passadas”, disse Max. “Por isso é necessário que compreenda a História para entender o presente e construir o futuro”, concluiu Max.

O Instituto Cajamar fica na Rodovia Anhanguera, s/nº, Km 46, Serra dos Cristais, em Jorandópolis (SP). Fone 4898-0003.

Encontrado filho de trabalhador na Alumec

Foi encontrado na tarde de ontem o garoto Diego de Souza, de 11 anos, filho do companheiro Domingos Sousa, trabalhador na Alumec, em Diadema, que estava desaparecido desde o último sábado, dia 5.

Segundo Domingos, o garoto foi localizado pela Polícia Militar e estava bastante debilitado e desorientado, tanto que foi removido para receber atendimento médico no Pronto Socorro Central de São Bernardo.

O trabalhador e sua família agradecem a colaboração e as manifestações de apoio recebidas da categoria e de todas as pessoas que ajudaram na busca do menino.

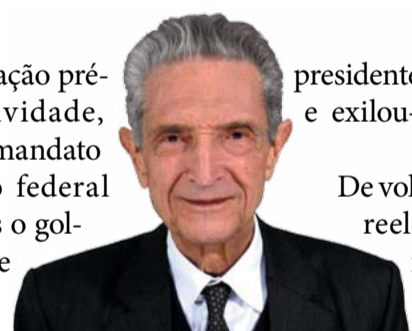


Morre o socialista Plínio de Arruda Sampaio

Um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, o PT, o socialista Plínio de Arruda Sampaio morreu na terça-feira, dia 8, em São Paulo, vítima de câncer nos ossos.

Um dos poucos remanes-

centes da geração pré-1964 em atividade, Plínio teve o mandato de deputado federal cassado após o golpe militar que derrubou o



presidente João Goulart e exilou-se no Chile.

De volta ao Brasil, foi reeleito deputado federal. Sempre ligado à

esquerda católica, sua principal bandeira de luta era a realização de uma profunda reforma agrária no Brasil.

Foi candidato à Presidência da República, em 2010, pelo Psol.

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Junho 2014	0,00%	0,26%	-0,74%	
Acumulado no ano	4,14%	3,79%	2,45%	
Acumulado nos últimos 12 meses	6,18%	6,06%	6,25%	
Salário Mínimo		Taxa de Desemprego ²		
R\$ 724,00		PED ABC (Maio/2014)		
		10,20%		
Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Maio/2014)				
Para Aquisição de Veículos		Cheque Especial		
1,74%		8,58%		
Rendimento da Poupança (Julho/1º dia) ⁴				
Poup. Antiga 0,6059		Poup. Nova 0,6059		
Cesta Básica - DIEESE (Junho)				
R\$ 354,63				
Produção de Autoveículos Montados ⁵				
Veículos	Maio	Junho	Var. Jun/Mai	Jan-Jun 2014 (Acumulado)
Automóveis	202.643	163.554	-19,3%	1.154.081
Comerciais Leves	62.629	41.653	-33,5%	316.774
Caminhões	12.695	8.192	-35,5%	75.995
Ônibus	3.388	2.535	-25,2%	19.199
Total	281.355	215.934	-23,3%	1.566.049

Elaboração: Subseção DIEESE
 1 Índice de correção dos aluguéis
 2 SEADE/DIEESE
 3 Banco Central
 4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.
 5 ANFAVEA
 (*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

Inscrições para cursos na Escola “Dona Lindu” terminam segunda

As matrículas aos cursos de Matemática aplicada à mecânica, Autocad 2D, Eletricista instalador, Inspetor de qualidade e Desenho mecânico do convênio Sindicato/Senai podem ser feitas até segunda, dia 14, na Regional Diadema, das 10h às 19h.

Já as inscrições ao curso preparatório ao Enem do convênio entre a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” e o Cursinho da Poli prosseguem até 15 de agosto no site cursinhodapoli@org.br ou pessoalmente, das 9h às 21h, na Regional Diadema.

A Regional fica na Avenida Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Informações pelo 4061-1048 e em <http://goo.gl/NURy3n>.

Agenda

Reunião RCG Logística

O CSE/SUR na Ford convida os trabalhadores na RCG Logística, prestadora de serviços na empresa, para reunião hoje, às 10h, com representantes do convênio médico no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Na pauta, assuntos relacionados aos planos oferecidos.

Doe Sangue

Para Viviane Marques Xavier, amiga do companheiro Paulo Sérgio da Silva, trabalhador na ZF. Hospital Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1.450, Vila Clementino, São Paulo. Segunda a sexta, das 7h às 12h. Fone 5080-4435.

VALE-CULTURA PODERÁ BENEFICIAR 43 MIL TRABALHADORES NA BASE

Adoção do Vale-Cultura por empresas da base dos Metalúrgicos do ABC irá beneficiar cerca de 43 mil trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos – saiba mais no quadro nesta página.

“Esses companheiros estão nesta faixa prioritária do programa, mas o benefício pode atingir toda a categoria”, disse o presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante reunião com a ministra da Cultura, Marta Suplicy, na sede da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

Segundo o presidente, mesmo com a pauta da Campanha Salarial fechada e as negociações deste ano tratarem exclusivamente de cláusulas econômicas – as cláusulas sociais são negociadas a cada dois anos –, é possível debater o tema com os seis grupos patronais.

“É uma conquista para o trabalhador”, acentuou Rafael. “E as empresas tributadas com base no lucro real



Categoria debate Vale-Cultura com a ministra Marta na FEM-CUT

poderão abater o valor do Vale-Cultura em até 1% do imposto devido”, explicou.

O presidente da FEM-CUT, Valmir Marques, o Biro-Biro, declarou durante o encontro que o Vale-Cultura poderá constar da Convenção Coletiva para todos os metalúrgicos do Estado de São Paulo, repre-

sentados pelos 14 sindicatos filiados à Federação.

“Estamos em Campanha Salarial e vamos propor às seis bancadas patronais a inclusão do Vale-Cultura como cláusula social”, afirmou.

Se as empresas concordarem com a proposta, o

número de companheiros beneficiados, apenas na faixa até cinco salários mínimos, pode ultrapassar 150 mil.

A ministra Marta Suplicy elogiou a iniciativa e afirmou que a participação de sindicatos com o modelo de organização no local de trabalho é fundamental para ampliar

o programa e garantir que o Vale-Cultura chegue efetivamente ao trabalhador.

“Vocês são um ramo forte, com potencial para garantir esta importante conquista e instituir mais esta forma de acesso à cultura, que é o alimento para a alma”, salientou Marta.

Sindicato tem tradição em incentivar a cultura

As ações dos Metalúrgicos do ABC para estimular o acesso do trabalhador à cultura não são novidade.

Há quase quatro anos, o Programa Leitura nas Fábricas, que conta com o apoio do Ministério da Cultura e das prefeituras de Diadema e São Bernardo, já instalou bibliotecas em 20 empresas.

Os números do Programa impressionam, com mais de 50 mil acessos em busca do conhecimento por meio de livros, internet, CDs, DVDs, gibis, dentre outros.

“Nos dá orgulho porque é uma política pública que tem como foco a luta contra a exclusão”, disse o presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante a comemoração do terceiro aniversário do Leitura nas Fábricas, em agosto do ano passado.

“O socialismo que desejamos não luta só contra a fome e a miséria. Também leva acesso à internet, a informação, ao conhecimento e a arte às pessoas”, completou Rafael.

O que é o Vale-Cultura?

É um cartão magnético com crédito de R\$ 50 mensais, sem prazo de validade para a utilização, aceito em estabelecimentos culturais como teatros, cinemas, livrarias entre outros.

A política atende preferencialmente trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos.

O objetivo do Programa do Ministério da Cultura é estimular o acesso à cultura pelo trabalhador.

As empresas tributadas com base em lucro real podem deduzir até 1% do Imposto de Renda devido.

VALOR DO DESCONTO PARA O TRABALHADOR

